

Os montantes dos déficits de energia hidrelétrica foram substanciais, mas o que tornou a situação ainda mais crítica foram os elevados preços desta energia adquirida no mercado de curto prazo.

A CEB Geração S/A sofreu os impactos da crise no setor de forma positiva, ao expandir suas estimativas de receita no mercado de curto prazo em consequência do elevado preço da energia de curto prazo. Contudo, também perdeu parte desta receita em consequência dos ajustes dos limites máximos de energia a ser comercializada (Ajustes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE), se vendo obrigada a ceder maior parcela de sua geração ao sistema, sendo remunerada a valores inferiores aos de mercado (Valorada pela Tarifa de Energia de Otimização).

As estratégias de comercialização, aliadas a boa gestão na geração de energia, levaram, ainda assim, a um resultado muito positivo para a área, permitindo à empresa obter elevação da receita em 2014 oriunda esta da venda de energia no mercado de curto prazo.

CEB Geração em NÚMEROS

| CEB GERAÇÃO S/A (EM NÚMEROS) – 2014/2013 | | |
|------------------------------------------|--------|--------|
| ECONÔMICO – FINANCEIRO – (R\$ MIL) | 2014 | 2013 |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 18.727 | 17.121 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 17.713 | 16.262 |
| RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO | 8.957 | 8.723 |
| EBITDA | 8.217 | 8.395 |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) | 8.018 | 7.977 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 12.281 | 13.941 |

Fonte: Demonstrações Contábeis da CEB Geração S.A.

INVESTIMENTOS

Em referência aos investimentos realizados em 2014, a administração da CEB Geração S/A informa:

Investimentos concluídos:

Conclusão da implantação do Sistema Integrado do Gestão – TOTVs.

Investimentos em andamento:

Permanece em andamento as ações destinadas ao projeto de modernização das unidades geradoras de Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D

Visando executar Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D em atendimento às Resoluções da ANEEL, a CEB Geração S/A iniciou projeto cooperado com a CEB Distribuição S/A, em parceria com a FINATEC/FUB, intitulado “Eletroposto Solar”, tendo como objetivo pesquisar, projetar, implementar e avaliar um modelo de microgeração de energia elétrica baseado em energia solar fotovoltaica inserida na rede de distribuição, assim como avaliar sua utilização em novos nichos de mercado, envolvendo aplicações inovadoras para cargas inteligentes ou gerenciáveis, tais como estações de carregamento de veículos elétricos.

A previsão para o início do projeto seria para o mês de abril de 2014. Ocorre que a iniciativa não alcançou a fase de execução, em função de restrições orçamentárias no âmbito da CEB

Distribuição S/A. Entretanto, a empresa mantém o interesse na sua realização, razão qual, serão prospectados novos eventuais parceiros no exercício de 2015.

Projeto Energia Solar

Na construção do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha foi previsto a implantação de um sistema de geração de energia solar para atendimento do seu consumo de energia elétrica. Para viabilizar esse empreendimento foi assinado o Convênio nº 007/2014, em 14 de fevereiro de 2014, entre a TERRACAP, NOVACAP e CEB Geração S/A no sentido de consolidar esforços, demonstrando interesse comum na adoção de medidas sustentáveis com geração de energia limpa e obtenção de selo certificado com reconhecimento internacional.

O objetivo do convênio é o estabelecimento de mútua cooperação entre os partícipes, visando à alocação de recursos pela TERRACAP à CEB Geração S/A para a implantação da Usina Solar Fotovoltaica – USF no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, compreendendo a realização de licitação, contratação, implantação e fiscalização, mediante a celebração de contrato(s) com terceiro(s) para a implantação da usina bem como sua operação e manutenção.

PERSPECTIVAS

A CEB Geração S/A propõe no seu programa de trabalho para 2015, a realização de atividades que lhe permitirão registrar melhor desempenho e eficiência, dentre as quais, destacamos as seguintes:

- Modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá, com previsão plurianual de execução de três anos, destacando a automatização dos sistemas das unidades geradoras, restabelecimento da confiabilidade dos equipamentos para os padrões do sistema elétrico brasileiro e melhoria na eficiência de geração;
- Atividades conjuntas com os demais diretores da controladora para analisar, deliberar e criar soluções em colegiado;
- Apoio à controladora Companhia Energética de Brasília – CEB nos assuntos institucionais, em especial aqueles relacionados com o Poder Concedente e às Associações de Classe;
- Participação ativa nas ações do Governo do Distrito Federal para melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos e da preservação do meio ambiente;
- Aprimoramento de ações visando elevar e aperfeiçoar o grau de atuação e qualificação dos profissionais da empresa;
- Recomposição e preservação das matas ciliares e nativas na área da Usina Hidrelétrica do Paranoá por meio de plantio de mudas nativas;
- Adequação e funcionamento autônomo da empresa para atendimento amplo à regulamentação dos órgãos reguladores setoriais.

AGRADECIMENTOS

A Administração da CEB Geração S/A agradece ao Governo do Distrito Federal, assim como à Companhia Energética de Brasília – CEB, pelo apoio e confiança recebidos no exercício de 2014. Aos clientes, nosso reconhecimento pela parceria respeitosa e dinâmica construída, que contribuiu para o alcance dos resultados apurados. Em especial, a empresa agradece aos seus servidores, pelo empenho e dedicação determinantes para o atingimento dos objetivos da empresa.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 2014 | 2013 |
|-----------------------------------------|----------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante | | 9.702 | 11.359 |
| Caixas e Equivalentes de Caixa | 6 | 7.170 | 9.440 |
| Caixa | | 1 | 1 |
| Banco Conta Movimento | | 0 | 10 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 7.169 | 9.439 |
| Créditos, Valores e Bens | 7 | 2.532 | 1.919 |
| Concessionários e Permissionários | 7.1 | 1.758 | 1.904 |
| Devedores Diversos | 7.2 | 774 | 15 |
| Ativo Não Circulante | 8 | 4.940 | 4.961 |
| Imobilizado | 8.1 | 4.939 | 4.957 |
| Intangível | 8.2 | 1 | 4 |
| Total do ativo | | 14.642 | 16.320 |

| PASSIVO | Nota | 2014 | 2013 |
|----------------------------------------------|-------------|---------------|---------------|
| Passivo Circulante | | 2.361 | 2.379 |
| Fornecedores | 9 | 1.001 | 254 |
| Folha de Pagamento | 10 | 68 | 53 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 11 | 152 | 92 |
| Benefício pós-emprego | 12 | 4 | 2 |
| Taxas Regulamentares | 13 | 800 | 576 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 14 | 82 | 182 |
| Outras Contas a Pagar | 15 | 13 | 8 |
| Partes Relacionadas | 16 | 241 | 264 |
| Dividendos a Pagar | 17 | 0 | 948 |
| Patrimônio Líquido | 18 | 12.281 | 13.941 |
| Capital Social | | 7.575 | 7.575 |
| Capital Subscrito | | 7.575 | 7.575 |
| Reservas de Lucros | | 2.298 | 2.577 |
| Reserva Legal | | 1.515 | 1.794 |
| Reserva de Retenção de Lucros | | 783 | 783 |
| Dividendo Adicional Proposto | | 2.408 | 3.789 |
| Total do passivo | | 14.642 | 16.320 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

| | Nota | 2014 | 2013 |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 19.1 | 17.713 | 16.262 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 19.2 | | |
| Energia de Curto Prazo | | (270) | (715) |
| Custo de Uso da Rede Elétrica | | (782) | (776) |
| Recursos Hídricos | | (748) | (618) |
| Taxa de Fiscalização | | (60) | (63) |
| Contribuições de Agente | | (32) | (34) |
| Materiais de Manutenção | | (5) | (12) |
| Serviços de Terceiros e Seguros | | (4.362) | (3.009) |
| Depreciação | | (357) | (359) |
| Pessoal e Encargos Sociais | | (2.782) | (2.268) |
| Conselho Fiscal - Honorários e Encargos Sociais | | (78) | (78) |
| Material Administrativo | | (43) | (25) |
| Tributárias | | (56) | (70) |
| Outros | | (324) | (239) |
| (-) Recuperação de Despesas | | 46 | 40 |
| | | (9.853) | (8.226) |
| RESULTADO DO SERVIÇO | | 7.860 | 8.036 |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | 19.3 | | |
| Receitas Financeiras | | 1.140 | 721 |
| Despesas Financeiras | | (43) | (34) |
| RESULTADO FINANCEIRO | | 1.097 | 687 |
| RESULTADO DO SERVIÇO, ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA | 19.4 | | |
| Contribuição Social | | (304) | (249) |
| Imposto de Renda | | (635) | (497) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 8.018 | 7.977 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO | | 1,06 | 1,05 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

| | Capital Social | Reservas de Lucro | | Lucro (Prejuízo) Acumulado | Dividendo a disposição da AGO | Total |
|----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------|
| | Capital Subscrito | Reserva Legal | Retenção de Lucros | | | |
| SALDO EM 31.12.2012 | 7.575 | 1.395 | 783 | 0 | 3.459 | 13.212 |
| Pagamento de Dividendos | - | - | - | - | (3.459) | (3.459) |
| Lucro do exercício | - | - | - | 7.977 | - | 7.977 |
| Reserva Legal | - | 399 | - | (399) | - | - |
| Dividendos a distribuir | - | - | - | (7.578) | 3.789 | (3.789) |
| SALDO EM 31.12.2013 | 7.575 | 1.794 | 783 | 0 | 3.789 | 13.941 |
| Pagamento de Dividendos | - | - | - | - | (3.789) | (3.789) |
| Lucro do exercício | - | - | - | 8.018 | - | 8.018 |
| Reserva Legal | - | (279) | - | 279 | - | - |
| Dividendos a distribuir | - | - | - | (8.297) | 2.408 | (5.889) |
| SALDO EM 31.12.2014 | 7.575 | 1.515 | 783 | 0 | 2.408 | 12.281 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

| | 2014 | 2013 |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|----------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Entradas: | | |
| Recebimento pela Venda de Energia Elétrica | 18.874 | 16.595 |
| Recebimento de Juros sobre Aplicação Financeira | 1.134 | 719 |
| Total de Entradas | 20.008 | 17.314 |
| Saídas: | | |
| Operações com Energia Elétrica | (781) | (782) |
| Fornecedores de Materiais e Serviços | (4.238) | (2.748) |
| Salários, Remuneração e Encargos | (2.801) | (2.352) |
| Recursos Hídricos | (645) | (647) |
| Doações, Contribuições e Subvenções | (23) | (25) |
| Pagamento de Impostos | (2.398) | (1.798) |
| Encargos setoriais | (314) | (231) |
| Outros | (98) | (80) |
| Compra de Energia de Curto Prazo | (270) | (715) |
| Total de Saídas | (11.568) | (9.378) |
| Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais | 8.440 | 7.936 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Entradas/Saídas: | | |
| Aquisição de Imobilizado | (84) | (67) |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento | (84) | (67) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Saídas: | | |
| Distribuição de Juros s/ Capital Próprio e Dividendos | (10.626) | (6.959) |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento | (10.626) | (6.959) |
| Variação Líquida de Caixas e Equivalentes | (2.270) | 910 |
| SALDO DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO | 7.170 | 9.440 |
| SALDO DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 9.440 | 8.530 |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO LÍQUIDO DE CAIXA | (2.270) | 910 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO**
em milhares de reais

| | 2014 | 2013 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Geração de Riqueza | | |
| Receita Operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços) | 18.727 | 17.121 |
| Suprimento de energia | 13.953 | 13.149 |
| CCEAR | 12.568 | 11.880 |
| MCS D | 1.385 | 1.269 |
| Energia de Curto Prazo | 4.774 | 3.972 |
| (-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.) | (5.740) | (4.735) |
| = Valor Adicionado Bruto | 12.987 | 12.386 |
| (-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização) | (357) | (359) |
| = Valor Adicionado Líquido | 12.630 | 12.027 |
| + Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial) | 1.140 | 721 |
| = Valor Adicionado a Distribuir | 13.770 | 12.748 |
| Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas | | |
| Empregados (Empregados e Administradores) | 2.860 | 2.347 |
| Governo (Impostos, Taxas e Contribuições) | 56 | 70 |
| Financiadores (Despesa financeira, empr. e financ.) | 43 | 34 |
| Acionistas | 8.018 | 7.977 |
| = Valor Adicionado Distribuído (Total) | 10.977 | 10.428 |
| Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais | | |
| Tributos/Taxas/Contribuições | 1.623 | 1.371 |
| PIS/PASEP | 122 | 111 |
| COFINS | 562 | 514 |
| IRPJ do exercício | 635 | 497 |
| CSLL a pagar do exercício | 304 | 249 |
| Encargos Setoriais | 1.170 | 949 |
| RGR | 153 | 71 |
| Contribuições de Agentes - CCEE/O N S | 32 | 34 |
| CFURH | 748 | 618 |
| TFSEE | 60 | 63 |
| P&D | 177 | 163 |
| = Valor Distribuído (Total) | 13.770 | 12.748 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CEB GERAÇÃO S/A, Companhia cuja criação foi autorizada pela Lei Distrital nº. 2.648, de 26/12/2000, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, regida pela Lei 6.404/76.

A necessidade da criação da CEB Geração decorreu do novo modelo institucional do Setor Elétrico Brasileiro, calcado na desverticalização das atividades em sociedades específicas, conforme disposto no Contrato de Concessão nº. 65/99 – ANEEL, celebrado em 26 de agosto de 1999, que determinou a constituição de outras empresas para o exercício de atividades que não fossem objeto da concessão de que é titular a CEB (única acionista da CEB Geração) – a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal.

Dessa forma, a CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § 5º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º, da Lei nº 10.848/04.

Em 12 de janeiro de 2006 foi formalizada a desverticalização da CEB e, sob as disposições da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, foi dada autonomia e independência à CEB GERAÇÃO.

A Companhia tem por objeto a geração e a comercialização de energia produzida pelas usinas do Paranoá e Térmica, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade para o que pode, inclusive, participar de outras sociedades, na condição de acionista ou cotista, como meio para realizar o seu objetivo social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

2 - DAS CONCESSÕES

A transferência das concessões constitui ato vinculado, simultaneamente autorizado na Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, devendo a assinatura dos Aditivos aos Contratos de Concessão ser feita após a convocação formal pela ANEEL. A Companhia está aguardando a convocação da ANEEL para a celebração de Termo Aditivo ao Contrato 65/99, que transferirá definitivamente para a mesma as concessões da Usina do Paranoá e da Usina Termelétrica de Brasília, que se apresentam no contrato citado, como prazo de concessão até 29 de outubro de 2019 e 07 de julho de 2015, respectivamente.

A MP 579 foi transformada na Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017. Permitiu ainda a redução da conta de energia elétrica. As principais alterações que permitiram tal redução foram: Alocação de cotas de energia, resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/MWh; Redução dos custos de transmissão; Redução dos encargos setoriais; Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional.

A Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA é uma concessão de geração de energia elétrica da CEB Geração regulada pelo Contrato de Concessão nº65/1999 ANEEL, tendo os termos finais estabelecidos nos respectivos atos de outorga ou de prorrogação, com data final estabelecida para 29/10/2019, não tendo sido, portanto, tratada na citada medida provisória.

A – APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO PARANOÁ

- Localização: Rio Paranoá – DF; e,
- Potência instalada: 30 MW.

B – USINA TERMELETRICA DE BRASÍLIA

- Localização: SIA - Área de Serviços Públicos – Trecho 4, Lote A – Brasília – DF; e,
- Potência instalada: 10 MW.

3 – CONTINGÊNCIAS JURÍDICAS

Processo no. 115.748-9/2008, 8ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal a Ação de Passagem Forçada proposta por SANDRA DOS SANTOS JACINTHO MOTTA PAES contra a COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA-CEB, tendo como objeto a instituição de passagem forçada na estrada interna em área próxima da UHE Paranoá para acessar a chácara da Autora da ação.

Ação julgada procedente em parte, para declarar a passagem forçada com pagamento de indenização à Requerida. O Processo transitou em julgado. Iniciada a fase de execução.

O terreno onde está localizada a UHE Paranoá é de propriedade da TERRACAP, e sofre ações judiciais de espólio de “Sebastião de Souza e Silva e Outros” que contestam a propriedade da área. Esforços de regularização da situação dominial do mesmo são realizados pela CEB Geração, desde a sua criação.

Em 26/11/2010 o juiz de direito que analisou o processo 2002.01.1.085001-7 determinou a exclusão da ação do “CARTÓRIO DO 1º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DA COMARCA DE PLANALTA ESTADO DE GOIÁS” do pólo passivo da lide, por faltar-lhe personalidade jurídica para residir em juízo e, no mérito, julgou improcedente os pedidos formulados com a inicial. Com fundamento no art. 269, I do CPC, declarou resolvido o processo e determinou que as custas do processo fossem pagas pelo autor.

Em 15/04/2011 foi julgado o recurso pela 2ª Turma do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, tendo sido decretada a nulidade do processo que foi extinto sem resolução do mérito, nos termos do artigo 267, VI do CPC. A decisão foi unânime, fundamentada no sentido de que “em se tratando de pedido de anulação de compra e venda de imóvel rural, devem constar no pólo passivo da demanda todos os participantes do negócio jurídico, vendedores inclusive, eis que, nos termos do art. 47 do CPC, deve ser decidida a lide de modo uniforme para todas as partes envolvidas”. Contra a decisão, houve Recurso Especial da TERRACAP, acompanhado de Recurso Especial Adesivo do autor, que permanecem no aguardo de julgamento.

Processo nº 093 000039/2013, 6ª Vara Trabalhista de Brasília a Reclamação trabalhista proposta por Luciano Campitelli Conti contra a CEB Geração S.A., sobre pagamento de adicional mensal de “condutor autorizado especial”, Plus salarial no importe de 40% do salário do Reclamante, em face do acúmulo de funções e adicional de periculosidade no importe de 30%, tudo com reflexos em férias, terço constitucional, 13º salários, FGTS e verbas rescisórias, além de férias do período de 2011/2013 acrescentando 60%, férias proporcionais de julho de 2012/janeiro de 2013, férias em dobro de 2009 a 2013, 60% de adicional de férias. Processo está em fase de julgamento de Recurso Ordinário que pleiteia a manutenção da ação na justiça trabalhista, evitando assim que esta seja encaminhada para justiça comum. Valor da Causa: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). A ação foi considerada de perda possível pela Assessoria Jurídica.

4 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda usual da Companhia, com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404/76), incorporando as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em razão de ser subsidiária integral de companhia aberta.

A Companhia optou por aplicar a isenção com relação ao ICPC 10 – avaliação do valor justo dos ativos de geração. Essa interpretação incentiva fortemente que na adoção inicial do Pronunciamento CPC 27 (IAS 16), seja estabelecido um valor justo daqueles bens de valores relevantes ainda em operação e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou

superior ao seu valor justo.

Entretanto, a Companhia fez uma avaliação a valor justo dos seus ativos de geração mais antigos, quais sejam: a Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA e Usina Termelétrica de Brasília, que entraram em operação no ano de 1969, e que se encontram, em média, com 80% desses ativos já depreciados, e concluiu que esse valor justo é o valor contábil, não sendo necessária nova avaliação desses bens do ativo.

A CEB Geração avaliou os eventos subsequentes até 05 de fevereiro de 2015, que é a data da aprovação das demonstrações financeiras pela Diretoria da empresa.

Os Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da empresa para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia. Conseqüentemente, a empresa concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte que é de geração e comercialização de energia.

Foi publicada em 13 de maio de 2014 a lei 12.973 que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil entre outros.

Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. Estas alterações não possuem reflexos na companhia.

5 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Práticas Contábeis Gerais

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados em passivos financeiros, não mensurados a valor justo e ativos financeiros classificados como destinados à negociação são ajustados ao seu valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou recebíveis são contabilizado ao custo amortizado acrescido dos rendimentos, ajustado ao valor provável de realização quando este for menor. Os passivos financeiros não mensurados a valor justo são avaliados ao custo amortizado, acrescido dos encargos financeiros calculados pro-rata temporis.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, concessionárias e permissionárias e títulos a receber.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia é fornecedores.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão

Esta Interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento da Companhia é de que esta Interpretação não se aplica nesta concessão.

Concessionárias e Permissionárias

Incluem a geração da energia elétrica faturada, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento e renegociação de dívidas, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente pela taxa de 20% a.a.

Redução ao valor recuperável de ativos

A entidade avaliou o poder de recuperabilidade dos ativos, conforme estabelecido no CPC -01, para tanto, foi utilizada a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado para se obter um Valor Presente Líquido. Diante dos dados apresentados e os resultados obtidos, é possível destacar que a UHE Paranoá gera fluxo de caixa suficiente para remunerá-la adequadamente considerando as taxas mínimas de atratividade estabelecidas. Portanto, concluímos que reflete o seu valor justo não sendo necessário nenhum ajuste no valor contabilizado.

Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real ou legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Os custos associados ao plano de complementação de aposentadoria e pensão, junto à Fundação CEB de Seguridade Social – FACEB são reconhecidos à medida que as contribuições são incorridas. Os passivos atuariais e os custos e despesas deles decorrentes, são registrados em conformidade com a Deliberação CVM n 371/2000.

Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todas as concessionárias e permissionárias é efetuado mensalmente de acordo com a disponibilização dos valores pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração se baseie em estimativas e seu julgamento para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas e julgamento da Administração. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de provisão para contingências.

Receitas e despesas financeiras

Incluem os juros, variações monetárias incidentes sobre os direitos e obrigações sujeitos à atualização monetária até a data do balanço. O efeito líquido dessas atualizações está refletido no resultado do exercício.

Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Práticas Contábeis Regulatórias – Específicas do Setor Elétrico

Plano de Contas

A Companhia adota o plano de contas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, e alterações posteriores.

Ativos e Passivos Regulatórios

A Companhia não possui Ativos ou Passivos Regulatórios.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A Companhia entende não haver necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando não haver risco de perdas com estes créditos.

Imobilizado

i. Ativo Imobilizado em Serviço - AIS

• Bens e Instalações em função do serviço concedido

Os bens e direitos em função do serviço concedido são cadastrados e controlados pela concessionária e permissionária em sistemas auxiliares ou em registros suplementares, por meio de Unidade de Cadastro - UC e Unidade de Adição e Retirada - UAR, por Ordem de Imobilização - ODI, conta contábil, data de sua transferência (capitalização) para o Imobilizado em Serviço.

• Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Resolução Normativa nº 474, DE 7 de Fevereiro de 2012. Estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009. (Vide nota explicativa nº 8).

Referidas taxas foram avaliadas pela Companhia, tendo concluído que as mesmas refletem a vida útil do seu ativo imobilizado.

ii. Ativo Imobilizado em Curso - AIC

Bens e instalações em formação ou construção.

• Rateio de Administração Geral (RAG)

É a transferência para as Ordens em Curso da parcela registrada na Administração Central que indiretamente trabalhou para o investimento. O valor é calculado em até 10% da apropriação de Pessoal e de Serviço de Terceiros nas Ordens em Curso.

• Encargos Financeiros

Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterações estabelecidas por meio da Resolução ANEEL nº 370, de 30 de junho de 2009, e na Deliberação CVM nº 672, de 20 de outubro de 2011, os juros, variações monetárias e encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão apropriados às ordens em curso como custo.

Encargos Regulamentares

a) Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, Programa de Eficiência Energética – EPE e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

As empresas geradoras de energia elétrica estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para reinvestimentos nesses programas.

b) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica –TFSEE.

Calculadas pela ANEEL, incidente sobre a geração de energia, considerando o valor econômico agregado pela concessionária.

Operações de Compra e Venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Os registros das operações de compra e venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo, definidos pela CCEE, estão reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com informações fornecidas por aquela entidade e/ou por estimativa, quando essas informações não estão disponíveis.

6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras em CDB de curto prazo. O valor desses instrumentos, reconhecidos nestas Demonstrações Contábeis, se aproxima ao de valor de mercado, mediante comparação de taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado em operações similares na data e estão compostas como se segue:

| | R\$ Mil | |
|------------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Caixa | 1 | 1 |
| Banco Conta Movimento | 0 | 0 |
| Aplicações Financeiras | | |
| BRB – CDB | 6.151 | 8.607 |
| Bradesco – CDB | 1.018 | 832 |
| | 7.169 | 9.439 |
| | 7.170 | 9.440 |

7 – CRÉDITOS, VALORES E BENS**7.1 – Concessionários e Permissionários**

O saldo das contas a receber de Concessionárias, no valor de R\$ 1.758 mil, da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é decorrente da energia vendida no último mês do trimestre e da última parcela da energia vendida no mês anterior.

| | R\$ Mil | |
|-----------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Concessionárias e Permissionárias | 1.758 | 1.904 |

7.2 – Devedores Diversos

O saldo da conta devedores diversos refere-se em sua maioria, recursos a receber da Terracap,

proveniente do convenio 007/2014 que tem por objeto o estabelecimento de mútua cooperação entre os partícipes, visando á alocação de recursos pela Terracap à CEB Geração para implantação da Usina Solar Fotovoltaica – USF no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha.

8 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 Imobilizado em Serviço e Imobilizado em Curso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº. 367, de 2 de junho de 2009. A taxas de depreciação foram alteradas de acordo com a Resolução Normativa nº 474 de 7 de Fevereiro de 2012 que estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Composição do Imobilizado - R\$ Mil

| Descrição | Tx Depreciação | Custo de Aquisição em 31/12/2014 | Depreciação Acumulada em 31/12/2014 | Imobilizado Líquido em 31/12/2014 | Imobilizado Líquido em 31/12/2013 |
|------------------------------------------|----------------|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Terrenos | - | 18 | - | 18 | 18 |
| Reservatórios, Barragens e Aduadoras | 2% | 2.795 | (1.229) | 1.566 | 1.622 |
| Edificações, Obras Civas e Benfeitorias | 3,33% | 5.180 | (4.622) | 558 | 685 |
| Maquinas e Equipamentos | 2,5% a 16,67 % | 7.881 | (6.383) | 1.498 | 1.546 |
| Veículos | 14,29% | 83 | (70) | 13 | 19 |
| Móveis e Utensílios | 6,25% | 154 | (50) | 104 | 111 |
| SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO | | | | | |
| Maquinas e Equipamentos | 2,86% a 6,67% | 897 | (368) | 529 | 557 |
| IMOBILIZADO EM CURSO | | | | | |
| Serviço de Terceiros | | 653 | - | 653 | 374 |
| Material de Depósito | | - | | - | 25 |
| Total do Imobilizado | | 17.661 | (12.722) | 4.939 | 4.957 |

Movimentação do Imobilizado - R\$ Mil

| Descrição | Tx Depreciação | Imobilizado Líquido em 31/12/2013 | Aquisições em 31/12/2014 | Aquisições em 31/12/2014 | Depreciação em 31/12/2014 | Imobilizado Líquido em 31/12/2014 |
|------------------------------------------|----------------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| Terrenos | - | 18 | - | - | - | 18 |
| Reservatórios, Barragens e Audutoras | 2% | 1.622 | - | - | (56) | 1.566 |
| Edificações, Obras Civas e Benfeitorias | 3,33% | 685 | - | - | (127) | 558 |
| Maquinas e Equipamentos | 2,5% a 16,67 % | 1.546 | 80 | - | (128) | 1.498 |
| Veículos | 14,29% | 19 | - | - | (6) | 13 |
| Móveis e Utensílios | 6,25% | 111 | 2 | - | (9) | 104 |
| SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO | | | | | | |
| Maquinas e Equipamentos | 2,86% a 6,67% | 557 | - | - | (28) | 529 |
| IMOBILIZADO EM CURSO | | | | | | |
| Serviço de Terceiros | | 374 | 279 | - | - | 653 |
| Material em Depósito | | 25 | - | (25) | - | - |
| Total do Imobilizado | | 4.957 | 361 | (25) | (354) | 4.939 |

O total do imobilizado, R\$ 4.939 mil (líquido da depreciação acumulada) são decorrentes, em sua maioria da transferência de ativos da Companhia Energética de Brasília - CEB no processo de desverticalização ocorrido em 12 de janeiro de 2006. O valor do saldo do Imobilizado em Curso - R\$ 653 mil, até o mês de dezembro de 2014, são: Serviços de terceiros com projetos de modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá R\$ 419 mil, investimentos com implantação de Sistema Integrado de Gestão e cessão de direito de uso de software R\$ 234 mil.

8.2 Intangível

Composição do Intangível - R\$ Mil

| Descrição | Tx Amortização | Custo de Aquisição em 31/12/2014 | Amortização Acumulada em 31/12/2014 | Intangível Líquido em 31/12/2014 | Intangível Líquido em 31/12/2013 |
|-----------|----------------|----------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Softwares | 20% | 18 | (17) | 1 | 4 |

Movimentação do Intangível

| Descrição | Tx Amortização | Intangível Líquido em 31/12/2013 | Aquisições em 31/12/2014 | Amortização em 31/12/2014 | Intangível Líquido em 31/12/2014 |
|-----------|----------------|----------------------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| Softwares | 20% | 4 | - | (3) | 1 |

9 – FORNECEDORES

| | R\$ Mil | |
|--------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Fornecedores | 1.001 | 254 |

A conta de fornecedores engloba os valores de materiais e serviços para pagamento em, no máximo, 30 dias.

10 – FOLHA DE PAGAMENTO

| | R\$ Mil | |
|--------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Salário | 0 | 5 |
| Encargos | 68 | 48 |
| Total | 68 | 53 |

Representam os valores provisionados de salários, tributos e encargos sociais sobre folha de pagamento.

11 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

| | R\$ Mil | |
|-------------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| COFINS | 43 | 52 |
| Programa de Integração Social - PIS | 9 | 11 |
| INSS - Pessoa Jurídica | 12 | 9 |
| IR/CSLL | 76 | 12 |
| Imposto Sob Serviço - ISS | 7 | 5 |
| Outras | 5 | 3 |
| Total | 152 | 92 |

Estão representados, principalmente pelas contribuições sociais para o Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

12 – BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

| | R\$ Mil | |
|-----------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Benefício Pós-emprego | 4 | 2 |

Trata-se do valor da contribuição da parcela do empregador à entidade de previdência privada em benefício dos seus empregados.

13 – TAXAS REGULAMENTARES

| | R\$ Mil | |
|-------------------------------------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos | 158 | 54 |
| Quota para a Reserva Global de Reversão | 9 | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento – P & D | 633 | 522 |
| Total | 800 | 576 |

Referem-se aos valores devidos Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos, à Quota para a Reserva Global de Reversão - RGR fixada pelo Despacho nº 3.789, de 19 de setembro de 2014, da ANEEL, bem como dos valores retidos e não utilizados nos programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P & D, que são remunerados pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, até a sua efetiva aplicação nos projetos.

14 – IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

| | R\$ Mil | |
|-------------------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica | 21 | 108 |
| Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido | 61 | 74 |
| Total | 82 | 182 |

Representam os valores devidos do IRPJ e da CSLL relativos ao 4º trimestre.

15 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

| | R\$ Mil | |
|----------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Obrigações Estimadas | 10 | 8 |
| Outras Obrigações | 3 | - |
| Total | 13 | 8 |

Referem-se a Obrigações Estimadas referente à provisão de férias e outras obrigações referentes a provisões passivas.

16 – PARTES RELACIONADAS

Valores devidos à CEB Distribuição S/A, decorrentes do uso da rede elétrica e de pessoal requisitado no mês de dezembro.

| | R\$ Mil | |
|--------------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Custo de Uso da Rede Elétrica – CUSD | 67 | 66 |
| Pessoal Requisitado | 174 | 198 |
| Total | 241 | 264 |

17 – DIVIDENDOS A PAGAR

| | R\$ Mil | |
|----------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Dividendos Propostos | 0 | 948 |

18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 24 de maio de 2007, por conta de decisão emanada por Resolução da 8ª Assembléia Geral Ordinária – AGO, realizada em 22 de maio de 2007, o Capital Social subscrito da Companhia foi reduzido em R\$ 2.750 mil, passando de R\$ 10.325 mil para R\$ 7.575 mil, que está dividido em 7.575.212 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da Companhia Energética de Brasília - CEB.

| Espécie/Classe das ações | Quantidade de ações | % |
|--------------------------|---------------------|-----|
| Ordinárias Nominativas | 7.575.212 | 100 |

Distribuição do Resultado

| | R\$ Mil |
|---------------------------------|---------|
| Lucro Líquido | 8.018 |
| Dividendos | 8.018 |
| Dividendo Intercalares | 5.889 |
| Dividendos Adicionais propostos | 2.129 |

Reserva Legal

A companhia transferiu para lucros/prejuízos acumulados e posteriormente para dividendos adicionais propostos o valor R\$ 279 mil, referente à reserva legal constituída a maior em exercício anterior, para correção, segundo art. 193 da lei 6.404/76.

19 – RESULTADO DO PERÍODO

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

19.1 - Receita Operacional Líquida

| Descrição | R\$ Mil | |
|------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Receita bruta de vendas de energia e serviços | 18.727 | 17.121 |
| Suprimento de Energia - CCEAR | 12.568 | 11.880 |
| Suprimento de Energia - MCSD | 1.385 | 1.269 |
| Energia de Curto Prazo | 4.774 | 3.972 |
| (-) Contribuições sociais sobre faturamento | (684) | (625) |
| (-) Encargos Setoriais | (330) | (234) |
| Total | 17.713 | 16.262 |

19.1.1 Contratos CCEAR

| | R\$ Mil | |
|-----------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Contratos CCEAR | 12.568 | 11.880 |

Engloba a comercialização de energia elétrica no período, verificada a partir dos contratos firmados no âmbito de Ambiente Regulado - CCEAR. Tais contratos são reajustados anualmente, pelo IPCA, na data de reajuste das distribuidoras.

19.1.2. Energia Elétrica de Curto Prazo

| | R\$ Mil | |
|---------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | 4.774 | 3.972 |

A CEB GERAÇÃO liquida parte de sua energia gerada no mercado de Curto Prazo, ou mercado SPOT. Participa ainda do Mecanismo de Realocação de Energia_MRE que visa mitigar os riscos de geração inerentes ao setor, onde o sistema cede energia à empresa participante, em momentos de queda na geração própria, assim como recebe em momentos de geração excedente.

O ano de 2014 caracterizou-se por considerável diminuição nos níveis pluviométricos em vários submercados e em especial no sudeste, o que, entre outros fatores, levou a que o Operador Nacional do Sistema_ONS determinasse o despacho de térmicas, visando poupar os reservatórios das hidrelétricas. A queda no despacho das hidrelétricas com conseqüente queda no nível de geração hidráulica levou a que a produção de energia proveniente das usinas hidrelétricas ficasse aquém do montante comprometido em seus contratos de venda de energia. Tal fato forçou estas geradoras a adquirir o montante faltante no mercado de curto prazo para honrar os seus compromissos. Os montantes dos déficits de energia hidrelétrica foram consideráveis, mas o que agravou a situação foram os elevados preços do mercado de curto prazo.

A CEB GERAÇÃO, sendo responsável pela operação e despacho da UHPA, vem cumprindo com as metas de geração mínima nos níveis estabelecidos pela Garantia Física, gerando, inclusive, excedentes que foram liquidados no mercado spot. Como conseqüência, a venda de energia no mercado de curto prazo a um preço médio de R\$690,00 gerou substancial aumento na receita operacional da CEB GERAÇÃO, como apresentado.

19.1.3. Impostos e contribuições sobre a receita

A Companhia optou pelo regime de tributação pelo Lucro Presumido e, por força da legislação vigente, recolheu as contribuições para o PIS e a COFINS com base no regime da Cumulatividade.

No período foram apropriados:

| | R\$ Mil | | | |
|-------------------------------|---------|------|--------|------|
| | PIS | | COFINS | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Faturamento e Demais receitas | 122 | 111 | 562 | 514 |

19.1.4. Encargos Setoriais

Referem-se aos encargos do consumidor a recolher, fixados anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, relativamente à Quota da Reserva Global de Reversão – RGR e ao recurso destinado à Pesquisa e Desenvolvimento – P & D que foram registrados como deduções das vendas, conforme dispõe o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

19.2. Despesas Operacionais

| | R\$ Mil | |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Energia de Curto Prazo | 270 | 715 |
| Custo de Uso da Rede Elétrica | 782 | 776 |
| Recursos Hídricos | 748 | 618 |
| Taxa de Fiscalização | 60 | 63 |
| Contribuições de Agente | 32 | 34 |
| Materiais de Manutenção | 5 | 12 |
| Serviços de Terceiros | 4.362 | 3.009 |
| Depreciação | 357 | 359 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 2.782 | 2.268 |
| Conselho Fiscal e Encargos | 78 | 78 |
| Material Administrativo | 43 | 25 |
| Tributária | 56 | 70 |
| Outros | 324 | 239 |
| (-) Recuperação de Despesas | (46) | (40) |
| Total | 9.853 | 8.226 |

19.2.1. Serviços de Terceiros

Representam, em sua maioria, os custos com os contratos de manutenção e operação das instalações da usina R\$ 1.746 mil e Segurança R\$ 826 mil.

19.2.2. Pessoal e Encargos Sociais

Com a reclassificação os custos com pessoal representam, em sua maioria os custos com pessoal cedido da CEB Distribuição R\$ 2.203 mil

19.2.3. Energia de Curto Prazo

Como discutido no item Receitas Operacionais – a Energia de Curto Prazo impactou positivamente nas receitas operacionais da empresa, sendo que esse reflexo também foi sentido nas despesas operacionais.

Em todos os meses do período o total gerado pela empresa foi suficiente para suportar os ajustes no MRE, originários da escassez hidrológica, e ainda honrar os montantes contratados (CCEAR). Exceção para o mês de setembro em que houve uma drástica redução da garantia física da empresa, exigindo que esta adquirisse energia no Mercado de curto prazo de forma a lastrear seus contratos de venda.

19.2.4. Custo de Uso da Rede Elétrica

Por ser assegurado à CEB Geração o acesso de suas instalações ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO na condição de concessionária de serviço público de geração de energia elétrica (Contrato de Concessão nº 65/99), de acordo com o art. 15, § 6º da Lei nº 9.074/95, a Companhia firmou contrato com a CEB Distribuição para o uso da sua rede elétrica. Com isso, em 31 de dezembro de 2014, incorreu numa despesa com o CUSD na ordem de R\$ 782 mil.

19.2.5. Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH

Refere-se ao custo com vistas a efetuar a compensação financeira pela utilização do manancial de recursos hídricos da região, cujo montante do período foi da ordem de R\$ 748 mil.

19.2.6. Taxa de Fiscalização da ANEEL

Trata-se do encargo cobrado pela ANEEL de todos os concessionários, permissionários e autorizados do serviço de energia elétrica e que se constitui uma das receitas daquela Agência, cujo montante fixado para o período foi de R\$ 60 mil.

19.3. Receitas (Despesas) Financeiras

| | R\$ Mil | |
|----------------------|--------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Receitas Financeiras | 1.140 | 721 |
| Despesas Financeiras | (43) | (34) |
| Total | 1.097 | 687 |

As receitas financeiras auferidas pela Companhia são decorrentes das aplicações financeiras realizadas.

As despesas financeiras por sua vez, são decorrentes da atualização monetária de impostos, despesas bancárias e tributos incidentes sobre operações financeiras.

19.4. Provisões sobre o Resultado do Exercício

Em 2006, a Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido e, por esse motivo, durante o 4º trimestre de 2014 recolheu R\$ 304 mil a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e R\$ 635 mil a título de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, conforme demonstração de cálculo:

| Descrição | R\$ Mil | | | |
|------------------------|------------|------------|------------|------------|
| | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Receitas de Suprimento | 18.727 | 18.727 | 17.064 | 17.064 |
| Outras Receitas | 1.140 | 1.140 | 719 | 719 |
| Aliquota | 8% | 12% | 8% | 12% |
| Base de Cálculo | 2.638 | 3.387 | 2.084 | 2.767 |
| Aliquota Aplicável | 15% | 9% | 15% | 9% |
| | 395 | 304 | 313 | 249 |
| Adicional 10% | 240 | | 184 | |
| TOTAL | 635 | 304 | 497 | 249 |

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 38, 39, 40, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir: Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

Créditos, Valores e Bens – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

21. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

Conciliação do Lucro do período com o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

| | R\$ Mil | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Resultado do exercício/período | 8.018 | 7.977 |
| Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilidades geradas (aplicadas) | | |
| Depreciação e amortização | 357 | 359 |
| Outros | -252 | -81 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| (Aumento) Redução Contas a Receber | -613 | -539 |
| Aumento (Redução) em fornecedores e outras contas | 970 | 155 |
| Aumento (Redução) em impostos e contribuições sociais | -40 | 65 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais | 8.440 | 7.936 |

22. RISCO QUANTO À ESCASSEZ DE ENERGIA

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduziu o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo, assim como na elevação dos valores de Encargos de Sistema, em decorrência do despacho das usinas termelétricas.

Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, apesar das diversas especulações do setor, o governo mantém a afirmativa de que considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, não será necessário decretar racionamento.

23. QUESTÕES AMBIENTAIS

A Companhia pautou sua conduta pela preservação do Meio Ambiente e respeito à legislação ambiental, cujas ações voltadas para a sustentabilidade são diversas e cada vez mais arraigadas ao negócio da Empresa.

Em 31 de Dezembro de 2014, dentre as ações voltadas à preservação do meio-ambiente destacam-se:

- Continuidade do Programa de Visitas Monitoradas às Instalações da Usina Hidrelétrica do Paranoá. A CEB Geração recebe visitantes durante todo ano. Os principais públicos são as escolas públicas, as Universidades e as escolas privadas, além de órgãos públicos como a ANEEL e Eletronorte.
- Mantido o programa de coleta seletiva do lixo gerados internamente na CEB Geração, com a permanente conscientização dos empregados e colaboradores da empresa.
- Manutenção da política de manter a cota do Lago do Paranoá em níveis que permitam o uso múltiplo do reservatório, contribuindo com o paisagismo, a umidade da cidade e regulando as cheias a jusante da barragem.
- Ações de divulgação dos aspectos ambientais e da operação das usinas, durante as frequentes entrevistas para órgãos da imprensa escrita e televisada.

A Companhia realizou ainda um estudo para avaliar a qualidade ambiental atual da área onde está instalada a Usina Hidroelétrica do Paranoá e sua inserção na Bacia Hidrográfica do Paranoá, para atendimento à solicitação do órgão ambiental do Distrito Federal - IBRAM, como condicionante para emissão de sua Licença Operacional.

24. SEGUROS DA COMPANHIA

A Companhia adota uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos relacionados a seus bens imóveis, que são: Usina Hidrelétrica do Paranoá (UHPA), com capacidade instalada de 30 MVA. O serviço está em execução e foi aditado com a cobertura assim demonstrada:

| Vencimento | 01/02/2015 |
|-----------------|-------------------|
| Valor segurado | R\$ 12.405.317,17 |
| Valor do prêmio | 75.100,00 |

Brasília, 31 de Dezembro de 2014.

Paulo Afonso Teixeira Machado
Diretor-Geral

José Henrique de Oliveira Vilela
Diretor

Renata Rosa Ribeiro
Contadora – CRC 021789/O-6 DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS

ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA

CEB GERAÇÃO S.A.

BRASÍLIA – DF

Examinamos as demonstrações contábeis da CEB GERAÇÃO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da CEB GERAÇÃO S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CEB GERAÇÃO S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CEB GERAÇÃO S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEB GERAÇÃO S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Das Concessões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017, permitiu ainda a redução da conta de energia elétrica. As principais alterações que permitiram tal redução foram: Alocação de cotas de energia, resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/ MWh; Redução dos custos de transmissão; Redução dos encargos setoriais; Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional. A Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA é uma concessão de geração de energia elétrica da CEB GERAÇÃO regulada pelo Contrato de Concessão nº 65/1999 ANEEL, tendo os termos finais estabelecidos nos respectivos atos de outorga ou de prorrogação, com data final estabelecida para 29/10/2019, não tendo sido, portanto, tratada na citada medida provisória. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Lei nº 12.973/2014

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, foi publicada em 13 de maio de 2014 a Lei nº 12.973, que altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil entre outros. Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. Estas alterações não possuem reflexos na companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Partes Relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia possui transações com partes relacionadas, decorrentes de uso de rede elétrica e de pessoal requisitado do mesmo conglomerado econômico-financeiro. Consequentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos em transações efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da CEB GERAÇÃO S.A., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 05 de fevereiro de 2015.

UHY MOREIRA – AUDITORES
CRC RS 3717 S DF

JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S DF
CNAI nº 539
Sócio - Responsável Técnico

JUCLEIA GONÇALVES RODRIGUES
Contadora CRC RS 78349 S DF
CNAI nº 2487
Auditora

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEB Geração S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual da Administração, examinou as Demonstrações Financeiras, além das informações complementares objeto das Demonstrações do Resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2014, elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as peças foram apresentadas de forma comparativa àquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O Colegiado tomou conhecimento do relatório da UHY Moreira – Auditores, emitido sem ressalvas em 05 de fevereiro de 2015, e concluiu que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da CEB Geração S.A.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, art. 146 da Resolução nº 38/1990-TCDF, o Conselho Fiscal verificou não existirem, nos registros contábeis da Companhia apresentados ao Colegiado, irregularidades apuradas no exame realizado, encontrando-se normal a situação dos dirigentes responsáveis perante os cofres da Empresa.

Brasília, 20 de março de 2015.

JOSÉ WILLEMANN

ISIS DANTAS CRUZ

FRANCISCO DAS CHAGAS MACHADO